



OSTESSÍNTESE DE FÊMUR COM USO DE PLACA CONDILAR EM FILHOTE DA RAÇA SPITZ ALEMÃO - RELATO DE CASO

POLYANA BLEND A ZÉVOLA; AMANDA ANGÉLICA PELÁ

Introdução: Uso de placas e pinos intramedulares para estabilizar fraturas de ossos longos para promover a ostessíntese, apresenta alta taxa de sucesso quando corretamente realizada e acompanhada. A técnica foi aplicada em um animal que apresentava fratura transversa em região de diáfise distal de fêmur. **Objetivo:** O caso refere-se a um cão, macho, de 3 meses de idade, da raça Spitz Alemão, pesando 1,6kg. O animal chegou ao Hospital Veterinário do Centro Universitário Sudoeste Paulista, no dia 29/07/2024 por volta das 9 horas da manhã. Tutor relatou que o paciente havia sofrido um trauma e desde então apresentava claudicação e sensibilidade em membro pélvico direito. Ainda na anamnese, incluiu que administrou 1,5ml de Dipirona por volta das 7 horas da manhã. O animal foi encaminhado para realização de radiografia pélvica. **Relato de caso:** Foram realizadas projeções médio-lateral e crânio-caudal, onde se constatou presença de fratura completa transversa da diáfise femoral direita com perda do alinhamento anatômico e intensa reação de tecidos moles associado a processo inflamatório. O paciente foi admitido na internação do hospital com quadro de urgência. Realizou-se fluidoterapia com soro fisiológico para prevenir intoxicação por superdose do medicamento administrado, em seguida foi colocado para observação durante dois dias, tendo a ostessíntese agendada para o dia 31/07, no período da manhã. Neste intervalo, foi prescrita aplicação de Morfina 0,04ml a cada 8 horas. O protocolo anestésico utilizado para Medicação Pré-Anestésica incluía os fármacos Acepran, Quetamina, Xilazina e Morfina. Já para indução, optou-se pela de anestesia inalatória com Sevoflurano. Durante a cirurgia notou-se extensa ruptura da musculatura. Para correção do alinhamento do fêmur utilizou-se uma placa condilar 1,5 x 2,0 e 4 parafusos de bloqueio, sendo dois de 1,2 x 0,8mm, um de 1,2x10mm e um de 1,2x12mm. Após o procedimento, o animal foi mantido internado por mais um dia, tendo tratamento no pós-operatório com Morfina 10mg/ml, Condroton injetável e antibiótico Enrofloxacino. **Conclusão:** Após sete dias da osteossíntese, houve encaminhado para realização de radiografia para acompanhamento. A nova imagem demonstrou estabilização da fratura femoral, posteriormente, recebendo alta médica.

Palavras-chave: **CIRURGIA; ESTABILIZAÇÃO; FRATURA; ; INTERNAÇÃO; TRAUMA**